

Ata da 3ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência Médica

14 de maio de 2021

1 Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte um, reuniram-se em sessão extraordinária  
2 por videoconferência, os membros conselheiros da Comissão Nacional de Residência Médica  
3 (CNRM), Wagner Vilas Boas de Souza (Secretário SESU/Presidente CNRM); Viviane Cristina  
4 Uliana Peterle (Secretária-Executiva CNRM); Sérgio Henrique da Silva Santos (MEC); Roselle  
5 Bugarin Steenhouwer (CGRS/MEC); Adhemar Figueiredo Neto (Representante da Federação  
6 Nacional de Médicos-FENAM); José Antônio Alexandre Romano (Representante suplente da  
7 Federação Nacional de Médicos-FENAM); José Roberto de Souza Baratella (Representante da  
8 Federação Brasileira de Academias de Medicina – FBAM); Fernando Sabia Talo (Representante  
9 da Associação Médica Brasileira – AMB); Gustavo Salata Romão (Representante suplente da  
10 Associação Médica Brasileira – AMB); Maikon Lucian (Representante suplente da Associação  
11 Nacional de Médicos Residentes – ANMR); Vanessa Dalva Guimarães Campos (Representante  
12 Suplente do **Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS**). Presidentes das Comissões  
13 Estaduais da Residência Médica: Antônio Fernando Lages (CEREM-MG); Liana Medeiros (CEREM-  
14 PE); Pedro Luis Reis Crotti (CEREM-MT); Fernando Antônio Pedrosa Fidelis (CEREM-AL); Gilmar  
15 Amorim de Sousa (CEREM-RN); Jedson dos Santos Nascimento (CEREM-BA); Juscimar Carneiro  
16 Nunes (CEREM-AM); Paulo Fernando Constanciao (CEREM-SP); Thadeu Silva de Moura (AC);  
17 Tânia Denise Resener (CEREM-RS); Maria da Conceição (CEREM/RO); Deli Grace de Barros  
18 (CEREM-SC). Câmara Técnica: Adnan Naser, Elizabeth G. Santos; Marco Antônio Herculano;  
19 Maria da Penha Zago; Sérgio Botti. Após conferência de *quorum* regimental entre os membros  
20 conselheiros a Secretária-Executiva da CNRM, Dra. Viviane Peterle (SECNRM), deu boas-vindas  
21 a todos e informou que a presente plenária teria como pauta única a apresentação de matrizes  
22 de competência das Sociedades de Especialidades e das Áreas de Atuação. Explicou que as  
23 matrizes se tratavam de determinação legal, com regimentos e regramentos específicos, em  
24 que são colocadas as competências esperadas para o exercício profissional em determinada  
25 especialidade. Informou que o grupo de matrizes de competências tem sido capitaneado pelo  
26 professor Fernando Fidelis (CEREM-AL), com o apoio da Professora Penha Zago (CT). Em seguida,  
27 passou a palavra para o Dr. Fernando Fidelis (CEREM-AL) e para a Dra. Penha Zago (CT). Dr. O  
28 Fernando Fidelis (CEREM-AL) iniciou sua fala informando que a leitura da Matriz de Competência  
29 da especialidade Endoscopia seria realizada pelo Dr. Ricardo Anuar Dib, Presidente da Sociedade  
30 Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), e pelo Dr. Edson Ide, Presidente da Comissão de  
31 Avaliação e Credenciamento de Centros de Treinamento. **1. Matriz de Competência.**  
32 **Especialidade Endoscopia.** O Dr. Edson Ide agradeceu à CNRM informando ter sido o apoio  
33 fundamental para o desenvolvimento das matrizes de competência da especialidade Endoscopia  
34 e da área de atuação de Endoscopia Digestiva. Efetuada a leitura da Matriz de Competência, a  
35 CNRM realizou debate com o representante da Sociedade Brasileira de Endoscopia, propondo  
36 ajustes e correções. **Deliberação:** A CNRM devolveu a Matriz de Competência para a Sociedade  
37 Brasileira de Endoscopia recomendando a realização de ajustes conforme debatido. Tão logo  
38 sejam feitos os ajustes, será realizada nova apresentação da matriz. **1.1 Matriz de Competência**  
39 **de Área de Atuação em Endoscopia Digestiva:** Dando continuidade, Dr. Edson Ide realizou a  
40 leitura da Matriz de Competência de Área de Atuação Endoscopia Digestiva. A CNRM realizou  
41 debate com o representante da SOBED sobre o conteúdo do documento aprovando, após  
42 ajustes realizados, a Matriz de Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz de Competência  
43 na Área de Atuação Endoscopia Digestiva. A Dra. Viviane (SECNRM) agradeceu e parabenizou o  
44 trabalho realizado pelo Dr. Fernando Fidelis (CEREM-AL) e pela Dra. Penha (CT). Franqueando a  
45 palavra aos presentes, Dra. Penha (CT) agradeceu a confiança dispensada pela CNRM e se

Ata da 3ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência Médica

14 de maio de 2021

46 colocou à disposição. O Dr. Edson Ide agradeceu dizendo que a construção da Matriz de  
47 Competência ajudará na formação de futuros especialistas que atuarão na área. **2. Matriz de**  
48 **Competência de Medicina Legal e Perícias Médicas:** A Dra. Viviane (SECNRM) deu boas-vindas  
49 à Dra. Rosa Amélia, presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas e  
50 à Dra. Carmen Silvia Molleis, Coordenadora do Conselho de Ensino, Titulação e Certificação que  
51 cumprimentou a CNRM e contextualizou o tema informando que a Sociedade é uma Associação  
52 de Especialidade Médica com 10 anos de existência. Ressaltou, entretanto, que as discussões  
53 em torno do assunto foram iniciadas ainda mais remotamente, considerando que todos que  
54 fazem Medicina Legal e Perícia Médica possuem em comum a emissão de laudo médico pericial.  
55 Disse que em 2011, o Conselho Federal de Medicina realizou assembleia na qual se efetivou a  
56 união entre Medicina Legal e Perícia Médica. Informou que atualmente existem no Brasil cerca  
57 de 3 milhões de casos criminais e 20 milhões de casos não criminais, mencionando a existência  
58 de grande demanda nas áreas judicial cível, judicial trabalhista e previdenciária. Trouxe ainda a  
59 informação de que cada município deve ter seu setor previdenciário. Em seguida, realizou a  
60 leitura da Matriz de Competência da especialidade de Medicina Legal e Perícias Médicas. A  
61 CNRM realizou debate com o representante da Associação Brasileira de Medicina Legal e  
62 Perícias Médicas sobre o conteúdo do documento aprovando, após ajustes realizados, a Matriz  
63 de Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz de Competência de Medicina Legal e Perícias  
64 Médicas. **3. Matriz de Competência de Medicina Física e Reabilitação:** O Dr. Fernando Fidelis  
65 (CEREM-AL) apresentou o Dr. Marcelo Riberto, presidente da Associação Brasileira de Medicina  
66 Física e Reabilitação (ABMFR), Dr. Eduardo Rocha, vice-presidente da (ABMFR) e a Dra. Pérola,  
67 Diretora Científica da ABMFR. O Dr. Eduardo Rocha explicou que a Medicina Física e  
68 Reabilitação, também conhecida como fisioterapia, é a especialidade médica voltada para o  
69 diagnóstico, avaliação e cuidado de pessoas, de todas as idades, com deficiências e  
70 incapacidades físicas e cognitivas. Essa especialidade envolve o diagnóstico e o tratamento de  
71 pacientes com condições dolorosas e limitações funcionais, transitórias ou permanentes, e  
72 manejo de comorbidades associadas. Informou que o tratamento envolve medidas terapêuticas  
73 e preventivas, com atenção a fatores de risco, comorbidades e incapacidades pré-existentes e  
74 uso de medicamentos, procedimentos, terapias de reabilitação, órteses, próteses, meios  
75 auxiliares de locomoção e tecnologia assistida. Esclareceu que os fisiatras atuam com objetivo  
76 de possibilitar que seus pacientes atinjam o máximo de seu potencial físico, psicológico, social e  
77 profissional em situações em que a funcionalidade dos mesmos tenha sido limitada por doenças  
78 (adquiridas e congênitas), trauma ou dor. O Dr. Eduardo Rocha explicou, ainda, que a CNRM  
79 reconheceu a Residência em Medicina Física e Reabilitação, em 1979, e que tem como objetivo  
80 futuro desenvolver centros de formação de especialistas em todas as regiões do país, estreitar  
81 a formação dos especialistas junto as instituições de saúde brasileiras, principalmente com o  
82 SUS, e aumentar o número de vagas de residência e formação de novos especialistas sem perder  
83 a qualidade de ensino e treinamento. Em seguida, a Dra. Pérola realizou a leitura da Matriz de  
84 Competência de Medicina Física e Reabilitação. A CNRM realizou debate com os representantes  
85 da Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação sobre o conteúdo do documento  
86 aprovando, após ajustes realizados, a Matriz de Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz  
87 de Competência de Medicina Física e Reabilitação. Dando sequência à sessão plenária, Dr.  
88 Fernando Fidelis (CEREM-AL) disse que todas as Matrizes de Competência foram construídas  
89 com muita dedicação e parabenizou os envolvidos. **4. Matriz de Competência em Acupuntura.**  
90 O Dr. Fernando Fidelis (CEREM-AL) apresentou o Dr. João Bosco Guerreiro, Diretor Científico do

Ata da 3ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência  
Médica

14 de maio de 2021

91 Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura – CMBA que trouxe o histórico da área informando  
92 que a Acupuntura e a Medicina Tradicional Chinesa têm se tornado popular nos últimos  
93 cinquenta anos. Em sua fala, trouxe aspectos teóricos relevantes para o desenvolvimento da  
94 área, demonstrando a ocorrência de descobertas independentes e campos favoráveis para o  
95 surgimento de modelos de pesquisa em acupuntura, tais quais: 1) Teoria do Controle de Portão  
96 (Melzack e Wall, 1965), que proporcionou a construção conceitual de que a dor é uma percepção  
97 mais do que uma sensação; 2) Peptídeos Opióides (Hughes, 1975), que proporcionaram o  
98 entendimento da existência de mecanismo de ação que produz analgesia. O Dr. João Bosco  
99 Guerreiro (CMBA) comentou que, em 1988, o Prof. Dr. Rassen Saidah conseguiu criar um serviço  
100 de acupuntura, tendo havido ali grande ganho para a área. Na faculdade de Medicina, informou  
101 ter havido conquistas desde 1997, sendo reconhecida como Residência Médica em 2004.  
102 Atualmente, existe nove residências médica espalhadas pelo Brasil, tendo como objetivo geral  
103 capacitar o médico a se tornar especialista em Acupuntura com conhecimento e *expertise* na  
104 sua área de abrangência. Em seguida, o Dr. João Bosco Guerreiro (CMBA) realizou a leitura da  
105 Matriz de Competência em Acupuntura. A CNRM realizou debate com o representante da CBMA  
106 sobre o conteúdo do documento aprovando, após ajustes realizados, a Matriz de  
107 Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz de Competência em Acupuntura. **5. Matriz de**  
108 **Competência em Medicina Preventiva e Social:** a Dra. Viviane (SECNRM) apresentou o Dr.  
109 Antônio Eduardo Fernandes, presidente da Associação Brasileira de Medicina Preventiva e Social  
110 – ABRAMPAS, e seu vice-presidente, Dr. Milton Osaki, que realizou a apresentação sobre o tema.  
111 Informou que, entre os anos 60 e 80, ocorreram três importantes marcos para a área sendo o  
112 primeiro a conformação do campo da Saúde Coletiva, o segundo a construção dos conceitos e  
113 princípios que formaram a base das políticas de saúde que deram origem ao Sistema Único de  
114 Saúde – SUS e o terceiro a institucionalização da residência médica como modalidade de  
115 especialização médica. Informou que o primeiro Programa de Residência Médica iniciou suas  
116 atividades em 1962, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMUSP, em 1968, e 1969, na  
117 Santa Casa de São Paulo. Ressaltou que a implantação desses programas se deu em decorrência  
118 da criação dos Departamentos de Medicina Preventiva nas Faculdades de Medicina, sob a  
119 influência da proposta formulada pelo “movimento preventivista”, que buscava a reforma da  
120 prática médica a partir de mudanças localizadas na formação médica e na incorporação de  
121 disciplinas da Medicina Preventiva nos currículos de Medicina. Na década de 90, houve o  
122 reconhecimento pela CNRM de novo Programa de Residência Médica: Medicina de Família e  
123 Comunidade. Informou que atualmente existem no Brasil 46 residentes médicos distribuídos no  
124 Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB, Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP e  
125 Faculdade de Medicina da USP. Após a contextualização inicial realizada pelo Dr. Milton Osaki,  
126 o Dr. Antônio Eduardo Fernandes realizou a leitura da Matriz de Competência em Medicina  
127 Preventiva e Social. A CNRM realizou debate com os representantes da ABRAMPAS sobre o  
128 conteúdo do documento aprovando, após ajustes realizados, a Matriz de  
129 Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz de Competência em Medicina Preventiva e  
130 Social. **6. Matriz de Competência para Área de atuação de Administração em Saúde:** Dando  
131 seguimento às apresentações das matrizes de competência, Dr. Antônio Eduardo Fernandes  
132 novamente iniciou sua fala informando ter ocorrido na década de 60 o surgimento do Instituto  
133 Nacional de Previdência Social (INPS), o precursor da organização dos serviços de assistência à  
134 saúde no país, seguido, na década de 70, da criação do Fundo de Apoio do Desenvolvimento  
135 Social (FAS) junto à Caixa Econômica Federal, que financiou a expansão de unidades do setor

Ata da 3ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência  
Médica

14 de maio de 2021

136 social, com ênfase nas áreas de saúde. Complementou que, em 1988, com a promulgação da  
137 Constituição Federal, houve a estruturação do SUS e os cursos de residência médica assumiram  
138 novo formato em busca de atender à demanda crescente de profissionais com essa formação.  
139 Relatou que, atualmente, existem 21 médicos residentes distribuídos no Rio de Janeiro e São  
140 Paulo. Em seguida, Dr. Antônio Eduardo Fernandes realizou a leitura da Matriz de Competência  
141 para Área de Atuação de Administração em Saúde. A CNRM realizou debate com os  
142 representantes da ABRAMPAS sobre o conteúdo do documento aprovando, após ajustes  
143 realizados, a Matriz de Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz de Competência para Área  
144 de Atuação de Administração em Saúde. **7. Matriz de Competência em Patologia**  
145 **Clínica/Medicina Laboratorial:** Dr. Fernando Fidelis (CEREM-AL) apresentou o Dr. Carlos  
146 Eduardo S. Ferreira, presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina  
147 Laboratorial (SBPC) e o Dr. Leonardo Vasconcellos, Diretor de Ensino. O Dr. Carlos Eduardo  
148 parabenizou a CNRM pelo trabalho realizado nas Matrizes de Competência e iniciou sua fala,  
149 explicando que Patologia Clínica/Medicina Laboratorial é a especialidade médica que atua na  
150 área de laboratórios clínicos e que o laboratório clínico participará de forma ainda mais direta  
151 na condução desta nova prática. Trouxe a estimativa de que, atualmente, existem 7.500  
152 diferentes testes diagnósticos disponíveis entre rotina e pesquisa. Informou que a área de  
153 atuação é volumosa e citou como exemplos a Biologia Molecular, Gestão Laboratorial, Testes  
154 Laboratoriais Remotos, Hematologia e Imunologia. Dr. Carlos Eduardo trouxe dados que  
155 afirmam que 70% das decisões médicas são pautadas em resultados de exames laboratoriais  
156 (fonte: Forsmann et al), realizados em um dos 16.657 laboratórios clínicos existentes (fonte:  
157 CNES), gerando 113 mil empregos diretos no setor (fonte: CBDL), produzindo estimadamente  
158 1,2 bilhão de exames anuais. Disse ainda, que a Sociedade Brasileira de Patologia é uma  
159 Sociedade de Especialidade fundada em 1944 e que tem como missão congrega profissionais  
160 da área de saúde no desenvolvimento e disseminação do conhecimento clínico-laboratorial para  
161 contribuição científica, tecnológica e regulatória, visando a melhoria contínua da assistência à  
162 saúde. Finalizou dizendo que o PRM teve seu início em 1982 e que até o momento se formaram  
163 389 especialistas no Brasil. Atualmente, 18 médicos residentes atuam nesse programa. Em  
164 seguida, passou a palavra para o Dr. Leonardo Vasconcellos que realizou a leitura da Matriz de  
165 Competência em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial. A CNRM realizou debate com os  
166 representantes da SBPC sobre o conteúdo do documento aprovando, após ajustes realizados, a  
167 Matriz de Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz de Competência em Patologia  
168 Clínica/Medicina Laboratorial. **8. Matriz de Competência Medicina do Tráfego.** Dra. Viviane  
169 (SECNRM), conduzindo os trabalhos, orientou que primeiro fosse apresentada a Matriz de  
170 Competência, franqueando a palavra ao Dr. Dr. Antonio Edson Souza, presidente da Associação  
171 da Medicina do Tráfego (ABRAMET) e ao Dr. Flávio Adura, Diretor Científico da Sociedade. Dando  
172 seguimento, Dr. Flávio Adura saudou a todos e agradeceu a colaboração do Dr. Fernando Fidelis  
173 (CEREM-AL), Dra. Penha (CT) e Dra. Viviane (SECNRM). Disse que o objetivo principal da  
174 Medicina do Tráfego é formar um profissional ético, competente, responsável e comprometido  
175 com a problemática relacionada aos sinistros de trânsito no Brasil. Informou que as lesões de  
176 trânsito no mundo, atualmente, são a principal causa de morte de crianças e adultos jovens  
177 entre 5 a 29 anos. Informou que, em 2020, morreram 32 mil pessoas, mais de 180 mil ficaram  
178 feridas, sendo atendidas na rede do SUS e quase 50 mil vítimas ficaram com sequelas, a maior  
179 parte cadeirantes. Dr. Flávio relatou ainda que as evidências científicas fizeram com que a ONU  
180 e a Organização Mundial de Saúde – OMS recomendassem a utilização da ciência médica e de

Ata da 3ª Sessão Extraordinária da Comissão Nacional de Residência  
Médica

14 de maio de 2021

181 seus profissionais no combate aos chamados trauma dos acidentes de trânsito. Em seguida,  
182 realizou a leitura da Matriz de Competência Medicina do Tráfego. A CNRM realizou debate com  
183 os representantes da ABRAMET sobre o conteúdo do documento aprovando, após ajustes  
184 realizados, a Matriz de Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz de Competência Medicina  
185 do Tráfego. **9. Matriz de Competência de Angiologia:** Dr. Fernando Fidelis (CEREM-AL) realizou  
186 a apresentação do Dr. Bruno Naves, presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de  
187 Cirurgia Vasculare (SBACV) e o Dr. Marcelo Moraes, Diretor Científico, que realizou a leitura da  
188 Matriz de Competência. A CNRM realizou debate com os representantes da Sociedade Brasileira  
189 de SBACV sobre o conteúdo do documento aprovando, após ajustes realizados, a Matriz de  
190 Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz de Competência de Angiologia. **10. Matriz de**  
191 **Competência da Área de Atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular:** Dr. Marcelo  
192 Moraes, Diretor Científico realizou a leitura da Matriz de Competência da Área de Atuação em  
193 Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular (SBACV). A CNRM realizou debate com o representante  
194 da SBACV sobre o conteúdo do documento aprovando, após ajustes realizados, a Matriz de  
195 Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz de Competência de Atuação em Angiorradiologia  
196 e Cirurgia Endovascular. **11. Matriz de Competência em Área de Atuação em Ecografia Vasculare**  
197 **com Doppler:** Dr. Marcelo Moraes, Diretor Científico, realizou a leitura da Matriz de  
198 Competência da Área de Atuação em Ecografia Vasculare com Doppler. A CNRM realizou debate  
199 com o representante da SBACV sobre o conteúdo do documento aprovando, após ajustes  
200 realizados, a Matriz de Competência. **Deliberação:** Aprovada a Matriz de Competência de em  
201 Área de Atuação Ecografia Vasculare com Doppler. Finalizada a apresentação da Matriz de  
202 Competência da Área de Atuação em Ecografia Vasculare com Doppler, Dr. Adnan Naser (CT)  
203 comentou que ainda não havia sido publicada a Matriz de Competência de Cirurgia Vasculare,  
204 solicitando que fosse feita tal publicação no site do MEC e no Diário Oficial da União. Alertou  
205 que a ausência da publicação impede a inserção de pedido de credenciamento de programa  
206 para participação no Projeto Piloto, lembrando que a decisão ocorreu há dois anos. Solicitou à  
207 CGRS/MEC atenção especial em relação às entidades para que possam inserir o pedido de  
208 credenciamento de programa e efetivar o projeto piloto que até o momento encontra-se  
209 suspenso. Em resposta, a Dra. Roselle (CGRS/MEC) informou que irá se informar sobre o assunto,  
210 demonstrando concordância com a demanda. Assim, a Dra. Viviane (SECNRM) contextualizou  
211 dizendo que na CNRM existem vários grupos funcionando ao mesmo tempo. Ressaltou existir  
212 todo um trabalho da CGRS/MEC e das entidades médicas que dão apoio à CNRM. Esclareceu  
213 que este seria um trabalho em conjunto envolvendo as Comissões Estaduais e as Câmaras  
214 Técnicas que analisam os processos. Finalizou parabenizando a todos e dizendo que é um árduo  
215 trabalho em benefício da Medicina brasileira. Sem mais, com os conselheiros presentes na  
216 reunião plenária, Dra. Viviane (Secretária Executiva CNRM), Secretária-Executiva da CNRM deu  
217 por encerrada a sessão e eu, Joana Darc Ferreira Borges, redigi a presente ata. Brasília, 14 de  
218 maio de 2021.